

Relatório de Execução Orçamental

SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

4º trimestre 2020

1. Demonstração de Resultados
2. Indicadores Económico-Financeiros
3. Indicadores Comerciais
4. Investimentos
5. Redução de Gastos
6. Efeitos do COVID-19

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4º trimestre 2020

Demonstração de Resultados		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Vendas	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0 =	0 =
Prestações de serviços	mEur	4 074	4 515	4 044	4 716	17 349	15 135 ▲	16 857 ▲	18 080 ▼
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	104	143	216	441	904	503 ▲	5 483 ▼	0 ▲
Défice/superativo tarifário recup. custo	mEur	195	- 96	92	34	224	1 519 ▼	1 933 ▼	3 110 ▼
Volume de Negócios	mEur	4 373	4 561	4 352	5 191	18 478	17 157 ▲	24 273 ▼	21 190 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	- 65	- 62	- 73	- 86	- 285	- 240 ▼	- 229 ▼	- 435 ▲
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	- 104	- 143	- 216	- 441	- 904	- 503 ▼	- 5 483 ▲	0 ▼
Margem Bruta	mEur	4 204	4 357	4 064	4 664	17 289	16 414 ▲	18 561 ▼	20 756 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-1 278	-1 487	-1 384	-1 763	-5 913	-5 125 ▼	-5 991 ▲	-7 023 ▲
Gastos com pessoal	mEur	- 880	- 866	- 858	- 851	-3 455	-3 261 ▼	-3 545 ▲	-3 240 ▼
Amortiz, deprec e reversões do exercício	mEur	-1 427	-1 566	-1 417	-1 631	-6 041	-5 392 ▼	-5 786 ▼	-5 434 ▼
Provisões e reversões do exercício	mEur	0	0	0	0	0	30 ▼	0 =	0 =
Perdas por imparidade e reversões	mEur	0	0	0	0	0	2 ▼	0 =	0 =
Ganhos/Perdas do justo valor	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0 =	0 =
Subsídios ao investimento	mEur	416	459	412	594	1 881	1 583 ▲	1 642 ▲	1 621 ▲
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	- 48	- 30	- 30	- 92	- 200	- 182 ▼	- 183 ▼	- 121 ▼
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	15	29	21	23	88	152 ▼	107 ▼	273 ▼
Resultados Operacionais	mEur	1 004	894	808	943	3 649	4 220 ▼	4 807 ▼	6 831 ▼
Gastos financeiros	mEur	- 684	- 571	- 677	- 738	-2 669	-3 257 ▲	-2 705 ▲	-3 211 ▲
Rendimentos financeiros	mEur	25	108	67	64	265	654 ▼	322 ▼	539 ▼
Ganhos/(perdas) investimentos financeiros	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0 =	0 =
Resultados Financeiros	mEur	- 659	- 462	- 609	- 674	-2 404	-2 603 ▲	-2 383 ▼	-2 672 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	345	432	199	269	1 244	1 617 ▼	2 423 ▼	4 159 ▼
Impostos diferidos	mEur	10	95	31	82	218	- 188 ▲	129 ▲	- 536 ▲
Imposto sobre o rendimento	mEur	- 92	- 211	20	- 144	- 427	- 185 ▼	- 720 ▲	- 473 ▲
Resultado Líquido do Exercício	mEur	263	316	250	207	1 035	1 245 ▼	1 832 ▼	3 150 ▼

Aspetos Gerais

- Continuação da aplicação por parte da SIMARSUL, das medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência para a pandemia COVID-19 (para mais detalhes ver ponto "6. Efeitos do COVID-19").
- Neste trimestre foi submetido o PAO 2021 para aprovação por parte da tutela

Resultado Líquido do Exercício

1,0 MEur

- O Resultado Líquido acumulado no 4º trimestre ascendeu a cerca de 1,04 milhão de euros, que correspondem à remuneração garantida do capital investido, incorporando 0,17 milhões (em termos líquidos) referentes a Desvio de Recuperação de Gastos do exercício.
- O RLE encontra-se cerca de 0,80 milhões abaixo do valor orçamentado e cerca de 2,12 milhões abaixo do valor previsto no EVEF, fundamentalmente em resultado da redução verificada ao nível da taxa das OT's.

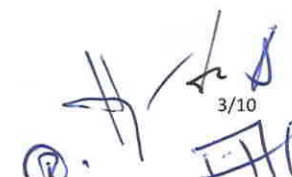
Volume de Negócios

18,5 MEur

- O Volume de Negócios totalizou 18,5 milhões de euros, dos quais 17,3 milhões relativos a prestações de serviços, o qual está 0,49 milhões acima do orçamentado e 0,73 milhões abaixo do previsto no EVEF.
- O Volume de Negócios contempla 0,90 milhões de euros de Serviços de Construção e 0,22 milhões de euros relativos ao Desvio de Recuperação de Gastos.

Indicadores de Resultados ¹		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (ajustado)	mEur	809	991	716	909	3 424	2 701 ▲	2 873 ▲	3 721 ▼
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (ajustado)	mEur	1 819	2 098	1 721	1 947	7 584	6 478 ▲	7 017 ▲	7 534 ▲
Margem EBITDA (ajustado)	%	45%	49%	43%	41%	43,72%	43% ▲	42% ▲	42% ▲
Gastos Operacionais/EBITDA (ajustado)	n.º	2,03	1,91	2,19	2,27	2,10	2,19 ▼	2,24 ▼	2,16 ▼

¹ O termo ajustado aplicado aos indicadores significa que os mesmos estão expurgados das rubricas de DRG e/ou IFRIC12, dado que estas constituem o reconhecimento de valores não desembolsáveis.



2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

4º trimestre 2020

Demonstração da Posição Financeira		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Ano Anterior	Orçam.	EVEF
Ativos não correntes	mEur	222 625	221 504	220 759	219 981	219 981	223 498 ▼	226 960 ▼	227 290 ▼
Ativos intangíveis	mEur	151 518	150 468	149 611	148 571	148 571	152 496 ▼	153 488 ▼	151 104 ▼
Ativos fixos tangíveis	mEur	35	35	34	34	34	35 ▼	35 ▼	25 ▲
Ativos sob direito de uso	mEur	246	215	199	245	245	279 ▼	0 ▲	0 ▲
Investimentos financeiros	mEur	2 348	2 348	2 349	2 349	2 349	2 347 ▲	2 348 ▲	5 ▲
Impostos diferidos ativos	mEur	4 066	4 123	4 158	4 342	4 342	4 123 ▲	4 346 ▼	4 826 ▼
Desvio tarifário ativo	mEur	64 412	64 316	64 408	64 442	64 442	64 217 ▲	66 744 ▼	71 330 ▼
Clientes e Outros ativos não correntes	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0 =	0 =
Ativos correntes	mEur	18 354	16 967	18 163	16 631	16 631	16 589 ▲	11 785 ▲	18 627 ▼
Inventários	mEur	129	189	240	168	168	114 ▲	20 ▲	29 ▲
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0 =	0 =
Clientes	mEur	7 073	7 412	7 099	6 554	6 554	5 542 ▲	7 577 ▼	2 984 ▲
Estado e Outros Entes Públicos	mEur	497	588	642	709	709	433 ▲	750 ▼	468 ▲
Outros ativos correntes	mEur	1 161	1 245	1 348	1 354	1 354	8 290 ▼	277 ▲	14 998 ▼
Caixa e seus equivalentes	mEur	9 494	7 533	8 833	7 846	7 846	2 211 ▲	3 162 ▲	148 ▲
Ativo total	mEur	240 979	238 471	238 921	236 612	236 612	240 088 ▼	238 745 ▼	245 917 ▼
Capital Social	mEur	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000 =	25 000 =	25 000 =
Reservas e outros ajustamentos	mEur	554	554	554	554	554	491 ▲	574 ▼	45 870 ▼
Resultados transitados	mEur	40 314	40 314	40 314	40 314	40 314	39 131 ▲	40 696 ▼	0 ▲
Resultado líquido	mEur	263	579	828	1 035	1 035	1 245 ▼	1 832 ▼	3 150 ▼
Outros instrum. de capital próprio	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0 =	0 =
Capital Próprio	mEur	66 130	66 446	66 696	66 903	66 903	65 868 ▲	68 102 ▼	74 020 ▼
Passivos não Correntes	mEur	167 152	164 994	164 924	162 183	162 183	167 300 ▼	161 862 ▲	164 586 ▼
Empréstimos	mEur	75 882	73 878	73 886	71 511	71 511	75 874 ▼	71 557 ▼	71 901 ▼
Impostos diferidos passivos	mEur	15 829	15 791	15 795	15 896	15 896	15 895 ▲	15 904 ▼	17 968 ▼
Amortizações de investimento futuro	mEur	13 627	13 969	14 276	14 408	14 408	13 316 ▲	13 736 ▲	6 862 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	57 574	57 116	56 725	57 196	57 196	57 974 ▼	56 622 ▲	63 933 ▼
Desvio tarifário passivo	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0 =	0 =
Fornec. e out. passivos não correntes (*)	mEur	4 241	4 241	4 241	3 171	3 171	4 241 ▼	4 043 ▼	3 922 ▼
Passivos Correntes	mEur	7 696	7 030	7 302	7 527	7 527	6 920 ▲	8 781 ▼	7 312 ▲
Empréstimos	mEur	3 758	3 997	3 997	4 395	4 395	3 758 ▲	4 395 =	4 395 =
Fornecedores	mEur	1 284	1 067	696	597	597	999 ▼	1 829 ▼	754 ▼
Estado e Outros Entes Públicos	mEur	603	925	861	1 088	1 088	744 ▲	973 ▲	565 ▲
Outros passivos correntes (*)	mEur	2 051	1 042	1 748	1 448	1 448	1 419 ▲	1 584 ▼	1 598 ▼
Passivo total	mEur	174 849	172 024	172 225	169 710	169 710	174 220 ▼	170 643 ▼	171 898 ▼

(*) Incorpora o valor relativo ao passivo de locação.

Indicadores da Posição Financeira		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Capital Empregue	mEur	107 230	105 885	106 328	93 039	93 039	106 853 ▼	102 252 ▼	98 517 ▼
Autonomia Financeira	%	27,4%	27,9%	27,9%	28,3%	28,3%	27,4% ▲	28,5% ▼	30,1% ▼
Liquidez Geral	n.º	2,4	2,4	2,5	2,2	2,2	2,4 ▼	1,3 ▲	2,5 ▼
Solvabilidade	n.º	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4 ▲	0,4 ▼	0,4 ▼
Fundo de Maneio	mEur	10 658	9 936	10 861	9 104	9 104	9 669 ▼	3 004 ▲	11 316 ▼
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	0,8%	1,7%	2,4%	3,7%	3,7%	2,5% ▲	2,8% ▲	3,8% ▼
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	0,4%	0,9%	1,2%	1,5%	1,5%	1,9% ▼	2,7% ▼	4,3% ▼
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,1%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	0,5% ▼	0,8% ▼	1,3% ▼

Gastos Operacionais 15,9 MEur

Os Gastos Operacionais acumulados no 4º trimestre ascenderam a 15,9 milhões de euros.

Os FSE totalizaram 5,91 milhões de euros, apresentando-se 0,08 milhões abaixo do orçamentado e 1,11 milhões abaixo do previsto no EVEF.

Os Gastos com o Pessoal afeto à concessão ascendem a 3,45 milhões de euros, apresentando-se 0,09 milhões de euros abaixo do orçamentado e 0,21 milhões acima do previsto no EVEF, em virtude do efeito acumulado do ACT.

O valor das amortizações atingiu no 4º trimestre o valor de 6,04 milhões de euros, 0,26 milhões acima do valor orçamentado e 0,61 milhões acima do previsto no EVEF, em resultado de maiores caudais faturados.

Resultado financeiro -2,4 MEur

O RF de -2,4 milhões apresenta uma melhoria de 0,27 milhões face ao previsto em EVEF e em linha face ao orçamentado.

Posição Financeira

O ativo total atingiu os 236,6 milhões de euros, representando o ativo intangível 148,6 milhões de euros, 4,9 milhões abaixo do orçamentado, em resultado de atrasos no início de alguns investimentos.

O Desvio de Recuperação de Gastos foi de 64,4 milhões de euros, 0,2 milhões acima do valor do ano anterior e 2,3 milhões abaixo do orçamentado e 6,9 milhões abaixo do previsto no EVEF.

A dívida de clientes apresentou um valor de 6,6 milhões de euros, dos quais 3,3 milhões de dívida vencida, acima do valor do ano anterior e do previsto no EVEF e 0,3 milhões de euroa abaixo do orçamentado.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

4º trimestre 2020

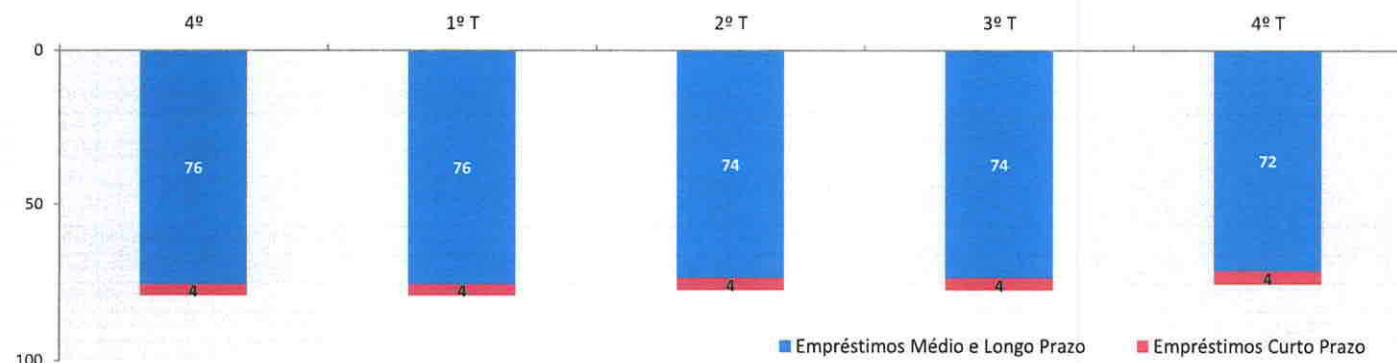
Financiamento		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Empréstimos	mEur	79 640	77 874	77 882	75 906	75 906	79 632 ▼	75 952 ▼	76 296 ▼
Médio e Longo Prazo	mEur	75 882	73 878	73 886	71 511	71 511	75 874 ▼	71 557 ▼	71 901 ▼
BEI	mEur	76 296	74 284	74 284	71 901	71 901	76 296 ▼	71 901 =	71 901 =
Banca Comercial	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Empresa Mãe	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Outros	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Ajustamento custo amortizado	mEur	- 414	- 406	- 398	- 390	- 390	- 422 ▲	- 344 ▼	0 ▼
Curto Prazo	mEur	3 758	3 997	3 997	4 395	4 395	3 758 ▲	4 395 =	4 395 =
BEI	mEur	3 758	3 997	3 997	4 395	4 395	3 758 ▲	4 395 =	4 395 =
Banca Comercial	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Empresa Mãe	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Descobertos bancários	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =
Outros	mEur	0	0			0	0 =	0 =	0 =

Indicadores de Financiamento		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Dívida Financeira	mEur	79 640	77 874	77 882	75 906	75 906	79 632 ▼	75 952 ▼	76 296 ▼
Debt to equity	%	120%	117%	117%	113%	113%	121% ▼	112% ▲	103% ▲
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	67 871	68 067	66 774	65 785	65 785	68 146 ▼	70 515 ▼	76 148 ▼
Net Debt to EBITDA	n.º	37	32	39	34	9	11 ▼	10 ▼	10 ▼
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	82	81	84	87	87	81 ▲	136 ▼	n.d.
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	59	60	54	43	43	55 ▼	52 ▼	n.d.

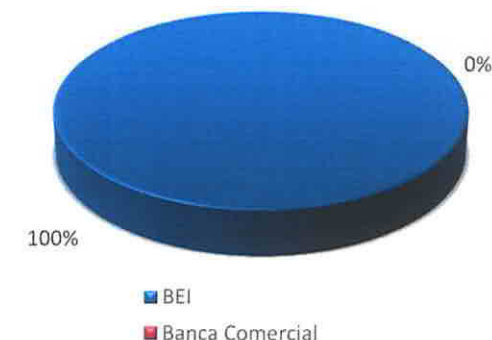
Dívida Financeira	75,9 MEur
- O endividamento total no 4º trimestre foi de 75,9 milhões de euros, o que se encontra em linha com o valor orçamentado e 0,4 milhões abaixo do valor previsto no EVEF. - A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída por financiamentos BEI, sendo que destes, 94% representam financiamentos de M/L prazo e apenas 6% são de Curto prazo.	
Net Debt - Endividamento líquido	65,8 MEur
O endividamento líquido foi de 65,8 milhões de euros, abaixo do orçamentado e do previsto em EVEF.	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	43 dias
- O PMP encontra-se nos 43 dias e apresenta uma trajetória descendente face ao período homólogo, e face ao previsto em orçamento (9 dias abaixo). - Relativamente ao definido na Resolução do Conselho de Ministro N.º 34/2008, no que se refere à redução do PMP face ao ano anterior, a empresa encontra-se a assegurar o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas, nos termos das regras da contratação pública.	

MEur

Evolução do Endividamento



Tipologia do Endividamento



3. INDICADORES COMERCIAIS

4º trimestre 2020

Atividade Comercial		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Volume de atividade (faturado)									
Volume de atividade - saneamento	Mm3	7,2	15,1	22,2	30,5	30,5	27,3 ▲	29,6 ▲	29,8 ▲
Volume de Negócios ¹									
Volume negócios - saneamento	mEur	4 074	8 589	12 634	17 349	17 349	15 135 ▲	16 857 ▲	18 080 ▼
Posição de Clientes (Municipais e Diretos)									
Dívida total	mEur	7 073	7 398	7 086	6 554	6 554	5 526 ▲	6 842 ▼	2 984 ▲
Dívida vencida total	mEur	3 495	4 400	4 421	3 349	3 349	3 224 ▲	3 696 ▼	0 ▲
Acordos de pagamento	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0 =	0 =
Injunções	mEur	2 505	2 505	2 505	2 505	2 505	2 505 =	2 505 =	0 ▲

¹ Não inclui o efeito do desvio de recuperação de gastos nem dos rendimentos construção

Faturação		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Total efluentes faturados Municípios	mm3	6 529	13 681	20 201	27 827	27 827	25 305 ▲	27 126 ▲	28 941 ▼
Alcochete	mm3	283	619	893	1 186	1 186	1 116 ▲	1 249 ▼	1 288 ▼
Barreiro	mm3	956	2 002	3 122	4 483	4 483	3 887 ▲	3 481 ▲	4 293 ▲
Moita	mm3	745	1 653	2 345	3 131	3 131	2 777 ▲	2 824 ▲	3 251 ▼
Montijo	mm3	898	1 908	2 762	3 763	3 763	3 484 ▲	3 762 ▲	3 740 ▲
Palmela	mm3	808	1 597	2 251	3 068	3 068	3 050 ▲	3 014 ▲	3 628 ▼
Seixal	mm3	2 100	4 349	6 520	9 039	9 039	8 097 ▲	9 318 ▼	8 283 ▲
Sesimbra	mm3	739	1 553	2 308	3 157	3 157	2 895 ▲	3 479 ▼	3 289 ▼
Setúbal	mm3	0	0	0	0	0	0 =	0 =	1 171 ▼
Total efluentes faturados Clientes Diretos	mm3	641	1 388	1 971	2 639	2 639	2 035 ▲	2 510 ▲	889 ▲
TOTAL	mm3	7 170	15 070	22 172	30 466	30 466	27 340 ▲	29 636 ▲	29 830 ▲

Dívidas Municipais		Posição ao 4º T de 2020						
		Div. Total	Fat. Corrente	Acordos	Fat. Vencida	Injunções	Esp. Juros	Outros
Dívida Total	mEur	6 360	3 029	0	405	2 505	421	1

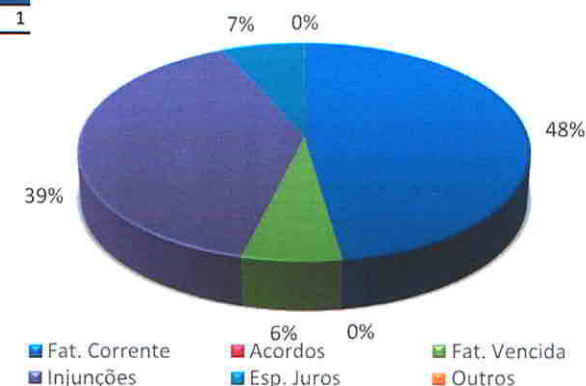
Atividade - Saneamento	30,5 Mm3
	17,3 MEur

- O Volume de Negócios acumulado totalizou 17,3 milhões de euros no 4º trimestre, relativos aos 30,5 milhões de m³ faturados aos clientes.
- O volume de atividade, encontra-se ligeiramente acima do orçamentado e do previsto no EVEF. O volume de negócio, este encontra-se ligeiramente acima do valor orçamentado e abaixo do previsto no EVEF.

Posição de Clientes

- A dívida total dos utilizadores do sistema ascendeu a 6,5 milhões de euros no 4º trimestre, dos quais 3,3 milhões de dívida vencida.
- A dívida suportada por acordos e injunções ascendeu a 2,5 milhões de euros, correspondendo a 38% da dívida total dos utilizadores e 75% da dívida vencida total.
- A dívida relativa a clientes diretos totalizou 0,19 milhões de euros, representando 3% do total da dívida e 6% da dívida vencida total.

Dívidas Municipais (por item)

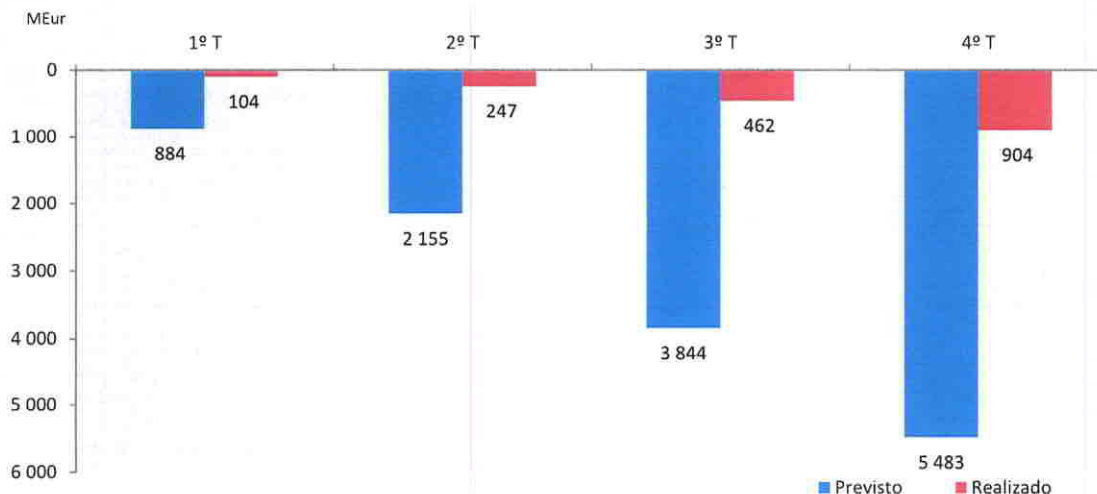


4. INVESTIMENTOS

4º trimestre 2020

Investimento		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Investimento Previsto	mEur	884	1 271	1 689	1 639	5 483	-	-	1 866 ▲
Saneamento	mEur	854	1 271	1 604	1 639	5 367	-	-	1 866 ▲
Estrutura	mEur	31	0	85	0	116	-	-	0 ▲
Investimento Realizado	mEur	104	143	216	441	904	503 ▲	5 483 ▼	1 866 ▼
Saneamento	mEur	104	137	200	441	882	484 ▲	5 367 ▼	1 866 ▼
Estrutura	mEur	0	6	16	0	22	19 ▲	116 ▼	0 ▲

Investimento Acumulado Realizado Vs Previsto no Orçamento



Investimento	0,90 MEur
- No final do 4º trimestre o investimento total realizado foi de 0,90 milhões de euros, o que representa 17% do valor anual previsto. - O Plano de Investimentos para 2020 prevê um valor global de 5,48 milhões de euros. - O investimento acumulado realizado encontra-se 4,58 milhões de euros abaixo do orçamentado.	



Empreitadas selecionadas para acompanhamento ¹		Total Previsto (meur)	Previsto 2020 (meur)	Início real ou previsto	Conclus. prevista	Execução Total Acumulada (meur)					
N	Empreitada					Anterior	1º T	2º T	3º T	4º T	Tx. Execução
1	Fornecimento e instalação do Sistema de Telegestão da SIMARSUL	1 090	436	mai/20	dez/21	0	0	0	0	0	0,0%
2	Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcao Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)	660	440	mar/20	abr/21	0	0	0	0	0	0,0%
3	Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios	660	660	fev/20	nov/20	0	0	0	0	4	0,6%
4	Empreitada de Execução da Reabilitação de Infraestruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios	480	360	jan/20	abr/21	0	0	0	0	0	0,0%
5	Instalação de Gradagem na ETAR da Lagoinha	306	306	mar/20	dez/20	0	0	0	0	0	0,0%

¹ Fichas individuais de acompanhamento das empreitadas, anexas ao presente relatório

5. REDUÇÃO DE GASTOS

4º trimestre 2020

Gastos Operacionais		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Cumprimento do GO/VN (1)/(5) com IFRS16	mEur	54,5%	53,5%	57,2%	57,2%	55,64%	57,00% ▼	57,92% ▼	59,17% ▼
Gastos Operacionais (GO) (1)=(2)+(3)+(4)	mEur	2 223	2 416	2 315	2 700	9 653	8 626 ▲	9 764 ▼	10 698 ▼
CMVM (2)	mEur	65	62	73	86	285	240 ▲	229 ▲	435 ▼
FSE (3)	mEur	1 278	1 487	1 384	1 763	5 913	5 125 ▲	5 991 ▼	7 023 ▼
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	mEur	880	866	858	851	3 455	3 261 ▲	3 545 ▼	3 240 ▲
Volume de Negócios (5)=(6)+(7)	mEur	4 074	4 515	4 044	4 716	17 349	15 135 ▲	16 857 ▲	18 080 ▼
Vendas (6)	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0 =	0 =
Prestação de Serviços (7)	mEur	4 074	4 515	4 044	4 716	17 349	15 135 ▲	16 857 ▲	18 080 ▼
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	mEur	20	12	13	28	73	87 ▼	233 ▼	277 ▼
Deslocações estadas e alojamentos*	mEur	0	0	0	0	1	3 ▼	8 ▼	22 ▼
Ajudas de custo	mEur	0	0	0	0	1	1 ▲	0 ▲	0 ▲
Encargos com viaturas**	mEur	19	11	13	28	71	84 ▼	225 ▼	255 ▼
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	mEur	0	0	0	0	0	7 ▼	10 ▼	0 =
Gastos com Pessoal corrigido (8)=(4)-(9)-(10)	mEur	880	866	858	851	3 455	3 261 ▲	3 545 ▼	3 240 ▲
Gastos com pessoal Dem.Res. (4)	mEur	880	866	858	851	3 455	3 261 ▲	3 545 ▼	3 240 ▲
Indemnizações (9)	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0 =	0 =
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	mEur	n.d.	n.d.	n.d.		0	0 =	0 =	0 =

Nota:

* não inclui gastos com portagens, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

** considera o efeito da redução relativa à aplicação da IFRS16

GO/VN	55,64 %
O rácio GO/VN apresenta um valor de 55,64%, 1,36 pp abaixo do valor do ano anterior, 2,29 pp abaixo do orçamentado e 3,53 pp abaixo do valor do EVEF.	
Encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas	0,07 MEur
Os encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas apresentam um valor acumulado de 0,07 milhões de euros em virtude do efeito da aplicação da IFRS 16, fazendo com que o valor atingido seja inferior ao orçamentado e ao previsto em EVEF.	
Encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias	0,00 MEur
Os encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias apresentam um valor acumulado de 0,0 milhões de euros, o que se encontra abaixo do valor do ano anterior e do valor orçamentado.	

NOTA DA GESTÃO SOBRE OS EFEITOS DO COVID-19

- No 4º trimestre de 2020, em virtude da situação vivida no Mundo e em particular na Europa, a Administração da SIMARSUL decidiu manter as medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência da empresa, como forma de minimizar os impactos negativos da pandemia na empresa, nos seus trabalhadores, clientes e restantes stakeholders.
- Das diversas medidas implementadas destacam-se, a prestação de serviço de modo remoto, por parte de todos os trabalhadores das áreas de suporte e, a reorganização das equipas e horários de trabalho das equipas operacionais, de modo a assegurar a redução do contacto social e garantir o funcionamento em pleno da empresa, assegurando a continuidade dos serviços prestados à comunidade.
- Com as medidas tomadas, não se verificaram quaisquer impactos significativos nos proveitos ou gastos da empresa.

Especificação dos principais efeitos económico-financeiros nas variações apuradas nas contas da empresa:
Volume de Negócios

- Não se verificaram, até ao final do 4º trimestre, impactos significativos ao nível do volume de efluentes tratados ou do respetivo volume de negócios da empresa. No entanto, face ao período homólogo, verificou-se um aumento significativo no caudal faturado e no volume de negócio, que poderão estar relacionados com o efeito do confinamento da população, em resultado do Estado de Emergência decretado.

Fornecimentos e Serviços Externos

- **Operação**
Não se verificaram, até ao final do 4º trimestre, impactos materiais ao nível dos gastos operacionais em resultados da pandemia.
- **Manutenção**
Não se verificaram, até ao final do 4º trimestre, impactos materiais ao nível dos gastos com a manutenção em resultados da pandemia.
- **Outros**
Verificou-se, até ao final do 4º trimestre, um acréscimo de gastos ao nível de alguns FSE de cerca de 83.000 €, em resultado da pandemia, em particular ao nível dos gastos com Segurança, em cerca de 78.000 €, relativos a materiais adquiridos no âmbito do COVID-19, para salvaguarda dos trabalhadores da empresa.

Gastos com o Pessoal

- **N.º trabalhadores com absentismo e outras ausências com impacto nos gastos**
No 4º trimestre, verificou-se a existência de 7 baixas - 4 trabalhadores da área da operação e 3 trabalhadores da área da manutenção interna e 2 ausências para isolamento profilático - 2 trabalhadores da área da operação, em resultado da pandemia.
Dos 98 trabalhadores da empresa ao serviço, 23 encontram-se a prestar serviço em regime de trabalho remoto e 25 em regime de reserva de prontidão, encontrando-se os restantes a prestar serviço presencial, de acordo com as escalas definidas.
- **Trabalho extraordinário/prevenção/noturno e outras adicionais que decorram das alterações devidas às alterações de operação**
Verificou-se, até ao final do 4º trimestre, um acréscimo de gastos relacionados com horas extras, num montante total de cerca de 60.000€, pagas a trabalhadores das áreas operacionais (Operação, Manutenção e Laboratório), de acordo com orientações emanadas para as empresas do Grupo AdP.
- **Outros**
Verificou-se, até ao final do 4º trimestre, um acréscimo adicional nos gastos com o pessoal relativos a Proteção e Segurança Individual, em resultado da pandemia, de cerca de 20.000 €.

Investimento

- Ao nível do investimento têm-se verificado constrangimentos nos procedimentos de contratação pública, uma vez que têm existido pedidos de adiamento na apresentação de propostas, por parte dos concorrentes e inclusive, alguns procedimentos desertos.

6. EFEITOS DO COVID-19

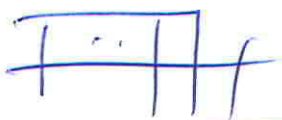
4º trimestre 2020

Dívida de Clientes
Não se verificou, até ao final do 4º trimestre, um aumento significativo da dívida municipal vencida face ao período homólogo em resultado da pandemia.
Disponibilidades (Tesouraria)
Não se verificou, até ao final do 4º trimestre, qualquer variação nas disponibilidades da empresa em resultado da pandemia.
Financiamento/Endividamento
Não se verificou, até ao final do 4º trimestre, qualquer alteração no nível de endividamento da empresa ou no cumprimento do pagamento das prestações do empréstimo BEI em resultado da pandemia.
Outros efeitos a relevar
Não existem, até ao final do 4º trimestre, quaisquer outros efeitos económico-financeiros a destacar em resultado da pandemia.

Seixal, 19 de março de 2021



António Manuel Ventura



Filipa Alves Esperança



João Afonso Luz



Isidro Durão Heitor



Rute Isabel Cesário

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16")

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fornecimento e instalação do Sistema de Telegestão da SIMARSUL

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

dez/20

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 090 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

14 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento

Desvio temporal atual total face ao planeado

14 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O concurso público internacional de prévia qualificação encontra-se a decorrer. Foi feita a qualificação dos candidatos para envio dos convites para apresentação de proposta. O mês previsto para começo da contagem do tempo tem em consideração o estado atual do concurso público

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Handwritten signature and initials in blue ink.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

mar/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

660

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

12

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento

Desvio temporal atual total face ao planeado

12

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foi assinado o contrato de empreitada estando previsto ocorrer a consignação da obra no 1º trimestre de 2021

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16")

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

dez/20

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

ago/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

650

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

35%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

19

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento

Desvio temporal atual total face ao planeado

19

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O concurso público não recebeu nenhuma proposta válida por insuficiência do preço base. O orçamento do projeto foi revisto para definir um preço base superior e foram enviados os pedidos de autorização ao Concedente e à ERSAR para aumento de investimento e aprovação do projeto. Foi recebido o parecer da ERSAR a 26/11/2020 estando ainda a aguardar-se a autorização do Concedente.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

②
L
J
JH

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

515

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-22%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

4

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

1%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

9

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

3

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

12

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Empreitada adjudicada a 25/09/2020. A estimativa atual da obra foi calculada tendo em conta o valor de adjudicação e uma verba para revisão de preços. O contrato de empreitada foi assinado a 20/10/2020 e a obra foi consignada a 26/11/2020.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Handwritten signature and initials.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Instalação de Gradagem na ETAR da Lagoinha

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

255

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-17%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

10

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

10

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Empreitada adjudicada a 25/09/2020. O contrato foi assinado a 20/10/2020. Está em preparação a consignação que irá ocorrer em janeiro/2021

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Handwritten signature and initials.



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao quarto trimestre de 2020

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao quarto trimestre de 2020, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 4.º Trimestre 2020", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 4º Trimestre 2020”.

5.2 Como se prevê no nº2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. No entanto, a Entidade apresenta um PMP de 43 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 47 dias, pelo que se encontra em cumprimento.

5.3 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento e ao plano de contratação de colaboradores. No que respeita aos gastos com pessoal, os mesmos encontram-se abaixo do montante orçamentado, no entanto encontram-se acima dos gastos com pessoal verificados a 31 de dezembro de 2019.

5.4 No que respeita ao referido no artigo 158º do Decreto-lei n.º 84/2019, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à diminuição do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios face a 31 de dezembro de 2019.

5.5 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020. Adicionalmente, conforme divulgado no Relatório de Governo Societário do exercício de 2020, a Entidade encontra-se a cumprir no exercício de 2020 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

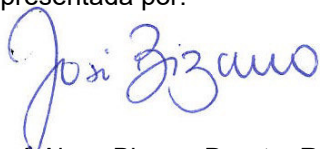
5.6 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

5.7 O orçamento não contempla os impactos da adoção da Norma Internacional de Contabilidade nº 16 (Locações).

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

17 de maio de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 4.º TRIMESTRE DE 2020 DA
SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE"), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório, relativo à Execução orçamental do 4.º trimestre de 2020 (REO 4T 20) subscrito pelo Conselho de Administração.
4. Os montantes executados do quarto trimestre de 2020, encontram-se comparados com o período homólogo e com o orçamento para 2020, versão revista e aprovada em conselho de Administração.
5. Embora se tenha aplicado pela primeira vez, a Norma Internacional da Contabilidade nº 16 sobre Locações no 4.º trimestre do ano anterior o mesmo não se verificou para o orçamento, sendo que esta rubrica não é comparável com o orçamentado.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Tivemos em consideração o "Memorando de acompanhamento relativo ao quarto trimestre de 2020" emitido pelo Revisor Oficial de contas em 17 de maio de 2021.

3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 4T 20 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:

- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados, com referência a 31 de dezembro de 2020, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo e com o respetivo orçamento para 2020;
- Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
- Orientações legais vigentes.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 4T 20 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2020.

1. Síntese dos desvios apresentados na Demonstração da Posição Financeira:

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 31 de dezembro de 2020	dez/20	dez/19	Orçamento 2020	Desvio
Ativos não correntes	219,983	223,498	226,959	-6,976
Ativos correntes	16,631	16,589	11,786	4,845
Total do Ativo	236,614	240,088	238,745	-2,131
Capital Próprio	66,903	65,868	68,102	-1,199
Passivos não correntes	162,182	167,300	161,862	320
Passivos correntes	7,529	6,920	8,781	-1,252
Total do Passivo	169,711	174,220	170,643	-932
Total do Passivo e Capital Próprio	236,614	240,088	238,745	-2,131
Rácio de liquidez	2.2	2.4	1.3	0.9
Rácio de autonomia financeira	28.3%	27.4%	28.5%	-0.20%
Prazo médio de recebimentos	87	81	136	-49
Prazo médio de pagamentos	43	55	52	-9

Fonte: REOT_4º Trim20

i. Principais variações do “Ativo não Corrente”

Verificou-se uma variação nesta rubrica (redução de sete milhões de euros, face ao previsto) decorrente, essencialmente da seguinte situação:

- Ativos fixos intangíveis- Redução dos investimentos face ao previsto em cerca de 4,5 milhões de euros, devido ao atraso na realização de alguns dos investimentos previstos. O Investimento total realizado representa 17% do valor anual previsto.

Investimento	dez/20	dez/19	Orçamento 2020	Desvio
Saneamento	882	484	5,367	-4,485
Estrutura	22	19	116	-94
Total do Ativo	904	503	5,483	-4,579

2. Síntese dos desvios apresentados na Demonstração dos Resultados:

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS a 31 de dezembro de 2020	dez/20	dez/19	Orçamento 2020	Desvio
Prestação de Serviços	17,349	15,135	16,857	492
Serviços de Construção (IFRIC 12)	904	503	5,483	-4,579
Desvio Tarifário de Recuperação de Gastos	224	1,519	1,933	-1,709
Volume de Negócios	18,477	17,157	24,273	-5,796
Custo das Vendas	-285	-240	-229	-56
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-904	-503	-5,483	4,579
Margem Bruta	17,288	16,414	18,561	-1,273
Fornecimentos e Serviços Externos	-5,913	-5,125	-5,991	78
Gastos com o pessoal	-3,455	-3,261	-3,545	90
Amortizações, depreciações e reversões	-6,041	-5,392	-5,786	-255
Perdas por Imparidade/reversões	0	2	0	0
Provisões e reversões do exercício	0	30	0	0
Outros gastos e perdas operacionais	-200	-182	-183	-17
Subsídios ao Investimento	1,881	1,583	1,642	239
Outros rendimentos e ganhos operacionais	88	152	107	-19
Resultados Operacionais	3,648	4,221	4,805	-1,157
Gastos e perdas de financiamento	-2,669	-3,257	-2,705	36
Rendimentos Financeiros	265	654	322	-57
Resultados Financeiros	-2,404	-2,603	-2,383	-21
Resultados antes de impostos	1,244	1,618	2,422	-1,178
Impostos sobre o Rendimento do exercício	-209	-373	-591	382
Resultado Líquido do Exercício	1,035	1,245	1,831	-796

Fonte: REOT_ 4º Trim20

Da análise efetuada por este Conselho Fiscal às principais rubricas, com variações mais significativas da demonstração dos resultados, conclui-se que:

- Vendas/Prestação de serviços: estas aumentaram, face ao previsto, por força do aumento do caudal. Também se verificou um aumento face ao seu período homólogo.

Prestação de Serviços	dez/20	dez/19	Orçamento 2020	Desvio
Saneamento- Mm3	30.5	27.3	29.6	0.9
Saneamento_Milhares de euros	17,349	15,135	16,857	492

O peso do total faturado aos clientes diretos (9% comparado com o previsto de 8%) subiu 1% em relação ao previsto, em detrimento dos municípios, o que se pode explicar pelo efeito do confinamento. Referir que a faturação realizada aos municípios, representou 91% contra 92% no orçamentado, do seu total;

- Serviços de construção: a descida em cerca de 4,6 milhões de euros, resulta da forte diminuição do investimento em relação ao previsto, pela aplicação da IFRIC 12, apesar do seu efeito ser nulo nos resultados do ano;

4



- Desvio de recuperação de gastos- verificou-se também uma redução face ao previsto em cerca 2,3 milhões de euros.

ii. Principais variações do “Ativo Corrente”

Nesta rubrica verificou-se um aumento face ao previsto de 4,8 milhões de euros devido aos seguintes factos:

- Verificou-se um acréscimo nas rubricas de “outros ativos correntes” e “Disponibilidades”, face ao previsto, respetivamente, de 1,3 milhões de euros e de 4,4 milhões de euros, compensado pela diminuição do saldo de,
- Clientes- o saldo desta rubrica desceu face ao previsto em cerca de 1,02 milhões de euros. Destes 3,3 milhões de euros dizem respeito à dívida vencida que desceu face ao previsto.

iii. Principais variações do “Passivo não Corrente”

Esta rubrica não teve grandes alterações quando comparamos o real ao previsto. A nível de empréstimos ficou em linha com o previsto e totalizou 75,9 milhões de euros. O total da dívida refere-se ao financiamento do BEI.

iv. Principais variações do “Passivo Corrente”

A rubrica que mais se destaca na descida desta rubrica face ao previsto é a dos fornecedores, em cerca de 1,2 milhões de euros. As restantes estão praticamente inalteradas face ao previsto.

- O desvio de recuperação de gastos, déficit tarifário, diminuiu em cerca de 1,7 milhões de euros;
- O Resultado Líquido teve uma descida de 796 mil euros face ao previsto, devido à descida das obrigações do tesouro a 10 anos em 2020 face à utilizada no orçamento.

As restantes rubricas mantiveram-se praticamente inalteradas, sendo os desvios não relevantes.

3. Atividades de Investimento

O investimento realizado em 2020 totalizou 904 mil euros, sendo que em termos orçamentais, estavam previstos 5.5 milhões euros, o que representa um grau de execução muito abaixo do previsto, sendo a variação de cerca de 4,58 milhões de euros.

4. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL foi feito, na totalidade, pelo BEI. O endividamento total foi de 75,9 milhões de euros, mantendo-se praticamente inalterado face ao orçamentado, mas abaixo ao do período homólogo. Quanto ao indicador do endividamento líquido (Endividamento líquido das disponibilidades), este ficou abaixo do orçamentado em 4,7 milhões de euros.

5. Orientações legais vigentes

Unid: milhares de euros

Descrição	dez/20	dez/19	Orçamento 2020	Desvio
Rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios	55.64%	56.99%	57.93%	-2.29%
Ajudas de Custo, Alojamento e Frota Automóvel	73	87	233	-160
Gastos com Estudos, pareceres projetos e consultoria	0	7	10	-10
Gastos com pessoal	3,455	3,261	3,545	-90
Endividamento	75,906	79,632	75,952	-46
Prazo Médio Pagamentos	43	55	52	-9

Fonte: REOT_4º Trim20

Conforme podemos constatar pelo quadro acima, durante o período em análise foi dado cumprimento a todas as orientações governamentais em vigor.

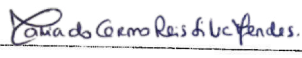
5
D. M.

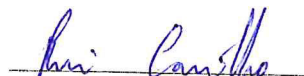
CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do quarto trimestre de 2020 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Seixal, 18 de maio de 2021

O Conselho Fiscal


Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes
(Presidente)


Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
(Vogal)


João Carlos Alves Faim
(Vogal)